

APLICAÇÃO DE ESTROBILURINA PIRACLOSTROBINA VIA *DRENCH* E FOLIAR EM CAFEZEIROS RECEM TRANSPLANTADOS A CAMPO

E. C. Sandy – Eng. Agr. Autônomo – edersandy@gmail.com; R. H. Sartori – Prof. Dr. IFET Sul de Minas – Muzambinho; B. F. Neto – Eng. Agr. BASF.

Um dos fatores mais limitantes para a produção e a produtividade do cafeeiro são as doenças, tanto para os pequenos agricultores de base familiar quanto para os grandes produtores, em escala empresarial, para os quais as perdas podem inviabilizar a exploração da cultura.

As doenças do cafeeiro sejam de origem biótica (fungos, bactérias, nematóides e vírus) ou abiótica, que não têm o envolvimento de patógenos e estão associados a problemas intrínsecos da planta ou a fatores ambientais, ou mesmo relacionados ao manejo inadequado das lavouras, principalmente na formação das mudas, causam problemas significativos à cultura e podem afetar todas as partes das plantas (VENTURA et al., 2007).

A aplicação de produtos à base de piraclostrobina, uma nova molécula de estrobilurina, tem sido uma das práticas mais utilizadas para o controle das principais doenças do cafeeiro. Plantas sadias e plantas enfermas, ambas tratadas com este fungicida, apresentaram alterações fisiológicas positivas que proporcionaram incremento na produtividade de grãos de soja (FAGAN, 2007).

A interferência benéfica do fungicida piraclostrobina nos processos metabólicos de plantas demonstrando os efeitos fisiológicos desta molécula sob diversos níveis de complexidade, desde o efeito verdejante, avaliados em campo, até as influências na regulação hormonal, assimilação de carbono e nitrogênio, retardo na senescência, estresse oxidativo em plantas e indução de resistência a vírus foram relatados por Venâncio et al. (2004).

O objetivo neste trabalho foi avaliar a aplicação de estrobilurina via *drench* no solo, em cafeeiros recém-transplantados em campo, com e sem aplicação de estrobilurina via folha. Foram desenvolvidos dois experimentos em campo, em três blocos ao acaso em fatorial 4 x 2, sendo 4 doses de Standak Top[®] (0; 125; 150 e 175 mL ha⁻¹ de p.c) com e sem aplicação foliar de Comet[®] a 0,1%, para o experimento um e 4 doses de Comet[®] (0, 200, 400 e 600 mL ha⁻¹ de p.c) com e sem aplicação foliar de Comet[®] a 0,1%, para o experimento dois. As avaliações ocorreram em duas épocas, foram avaliadas: altura de plantas, medida em centímetros a partir do solo até a gema apical; número de ramos plagiotrópicos e sanidade de plantas, feita com uma escala de um (1) a cinco (5), sendo a nota um para plantas sem nenhum ataque de doenças e alto vigor vegetativo e a nota cinco para plantas com alto índice de doenças e vigor baixo, de acordo com Oliveira et al. (2011).

Tabela 1. Altura, número de ramos plagiotrópicos e sanidade de plantas, avaliadas 30 dias após aplicação dos tratamentos de solo e folha, com e sem aplicação de estrobilurina (piraclostrobina) via folha, na concentração de 0,1% na calda de aplicação, na região de Pedregulho-SP, 2011.

Tratamentos	Altura (centímetros)	Número de Plagiotrópicos	Escala diagramática para sanidade (de 1 a 5)
STANDAK TOP[®] VIA SOLO			
Sem Comet [®] via Folha	28,25 b	4,00 a	3,9 b
Com Comet [®] via Folha	30,70 a	4,58 a	3,3 a
CV (%)	10,16	32,68	21,92
Média Geral	29,47	4,29	3,5
COMET[®] VIA SOLO			
Sem Comet [®] via Folha	30,66 a	5,04 a	3,9 b
Com Comet [®] via Folha	30,25 a	4,95 a	3,5 a
CV (%)	12,84	31,52	28,02
Média Geral	30,45	5,00	3,6

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 10% de probabilidade.

Analisando separadamente o efeito da estrobilurina piraclostrobina via folha, (Tabela 1), constatou-se que as variáveis, altura de plantas e sanidade apresentaram diferenças significativas. Para a característica sanidade de plantas (Tabela 1), nota-se que as plantas que receberam aplicação de estrobilurina piraclostrobina nas folhas apresentaram menor incidência de doenças.

As plantas tratadas via solo com COMET[®] e que receberam tratamento via folha apresentaram melhor sanidade do que aquelas que não receberam tratamento foliar.

Resultados semelhantes foram obtidos por Matiello et al. (2011) e Krohling et al. (2011), onde os autores constataram uma menor incidência de doenças nas plantas que receberam aplicação foliar de piraclostrobina.

A aplicação de Standak Top[®] no solo via *drench* com a aplicação foliar de Comet[®] a 0,1% proporcionou maior altura da plantas (tabela 2) corroborando com os resultados apresentados por Fagan (2007), que estudando a aplicação de estrobilurina piraclostrobina observou incremento no tamanho das plantas após a aplicação da mesma, e por Buffara (2008) que relatou que os efeitos fisiológicos proporcionados pelo uso de estrobilurina piraclostrobina, puderam ser constatados através de incremento na produtividade e diminuição na severidade da ferrugem da folha.

Tabela 2. Altura, número de ramos plagiotrópicos e sanidade de plantas, avaliadas 80 dias após aplicação dos tratamentos via solo e 20 dias após segunda aplicação foliar, com e sem aplicação de estrobilurina (piraclostrobina) via folha, na concentração de 0,1% na calda de aplicação, na região de Pedregulho-SP, 2011.

Tratamentos	Altura (centímetros)	Número de ramos plagiotrópicos	Escala diagramática para sanidade (de 1 a 5)
STANDAK® VIA SOLO			
Sem Comet® via Folha	31,66 b	6,08 a	3,3 b
Com Comet® via Folha	34,00 a	6,66 a	2,8 a
CV (%)	12,27	24,47	26,65
Média Geral	32,83	6,37	3,0
COMET® VIA SOLO			
Sem Comet® via Folha	32,83 a	6,45 a	3,5 b
Com Comet® via Folha	34,45 a	7,12 a	2,9 a
CV (%)	16,88	27,97	35,54
Média Geral	33,65	6,79	3,2

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 10% de probabilidade

Em função dos resultados obtidos, conclui-se que:

- O fungicida Comet® aplicado via folha apresenta eficiente controle de doenças e incremento na altura de plantas de cafeeiros transplantadas a campo, sem interferir no número de ramos plagiotrópicos formados.
- Não houve diferença entre as doses e fontes de estrobilurina piraclostrobina (Standak Top® e Comet®) aplicadas via *drench* no solo.